	FISPQ **Em conformidade com NBR 14725:2009-4**

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO		
Produto: PREN-D 806		
Revisão: 00	**Data: 14/03/2011**	**Páginas: 1/7**

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Pren-D 806
Código interno de identificação do produto: NA.
Nome da empresa: Prentiss Química LTDA
Endereço: Rod. PR – 423, Km 24,5 s/n° CEP 83.603-000 Campo Largo – PR
Telefone / Fax: (41) 3292-7115 / (41) 3370-3700
Telefone para emergência: 0800-722-6001
E-mail: prentiss@prentiss.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Cuidado

Nocivo se ingerido.
Causa irritação à pele.
Causa irritação ocular séria.
Pode causar dano aos fígados e rins, além de edema pulmonar através de exposições repetidas ou prolongadas.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura
Nome químico ou comum: Sal de dimetilamina do ácido diclorofenoxiacético.
Natureza química: Herbicida seletivo, de ação sistêmica do grupo químico ácido ariloxialcanóico.

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Sal de dimetilamina de 2,4 D	80,6%	CAS: 2008-39-1
Ingredientes inertes	42,1%	CAS: N.A.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS - SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros

Inalação: Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ, rótulo, bula ou embalagem.

Contato com a pele: Remova as roupas contaminadas. Lave a pele exposta com água e sabão neutro em abundância. Lave roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los. Se houver irritação procure atenção médica. Leve esta FISPQ, rótulo, bula ou embalagem.

Contato com os olhos: **Extremamente perigoso para os olhos.** Lave com água corrente por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire as lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Ingestão:	Não induza o vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a vítima de lado. Não dê nada para comer ou beber. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ, rótulo, bula ou embalagem.
Ações que devem ser evitadas:	Não forneça nada por via oral a uma pessoa inconsciente.
Proteção para o prestador de socorros	Evite contaminação utilizando equipamento de proteção individual – EPI (máscara, luvas, etc.).
Nota para o médico:	Controlar a função hepática e renal, o estado neurológico do paciente, eletrólitos e hemograma. Não há antídoto para este produto.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Use extintores de água em forma de neblina, de CO_2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.
Meios de extinção não recomendado:	NA.
Métodos especiais para combate a incêndio:	Resfrie as embalagens expostas ao fogo com água em forma de neblina.
Equipamentos para proteção de bombeiros/ brigadistas:	Roupa protetora de combate ao fogo, máscara respiratória do tipo autônoma com pressão positiva.
Perigos específicos da combustão do produto químico:	Em combustão pode resultar em fumaça e vapores tóxicos.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Remoção de fonte de ignição	NA.
Precauções pessoais:	Evite inalação, contato com a pele ou olhos. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem uso de equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
Procedimentos a serem	Isolar a área de risco e proibir a entrada de curiosos.

adotados: Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgoto.

Métodos para limpeza

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Remova conforme orientações de destinação adequada de resíduos e embalagens. Lave o local com grande quantidade de água.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e adote os mesmos procedimentos acima descritos para recolhimento e destinação adequada.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Prevenção da exposição ao trabalhador Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação / exaustão local.

Precauções e orientações para manuseio seguro Evite contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar o vapor ou neblina proveniente do produto durante o manuseio. Use equipamento de proteção individual como indicado na seção 8.

Medidas de higiene Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser lavadas antes da sua reutilização.

Medidas técnicas apropriadas para o armazenamento adequado:

Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível, ter piso impermeável, ventilado e coberto. Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas

Técnicas – ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limite de exposição Não estabelecido.

Equipamentos de proteção individual Luvas de nitrila, botas de borracha, macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, óculos de proteção, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2).

Precauções especiais Evite usar lentes enquanto manuseia este produto. Produto para uso exclusivamente agrícola.

Medidas de higiene Não coma, não beba, não fume durante o manuseio e aplicação do produto. Não transporte o produto juntamente com alimentos, rações, animais e pessoas. Tome banho imediatamente após aplicação do produto. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção e aplicação longe de fontes d'água para consumo.

Medidas técnicas apropriadas para o armazenamento

Adequadas: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais. A construção deve ser de
alvenaria ou de material não combustível, ter piso impermeável, ventilado e coberto. Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: Não misture, armazene ou aplique este produto ou soluções deste produto em recipientes (embalagens, tanques) de aço galvanizado ou não revestido, exceto aço inoxidável, pois pode reagir com o material e formar gás hidrogênio (altamente inflamável).

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Líquido límpido castanho.
Odor	Característico.
pH	5 a 6 à 20ºC.
Solubilidade	Solúvel em água.
Densidade	1,2200 g/cm^3 a 1,2300 g/cm^3 à 20 °C.
Densidade de vapor	ND.
Ponto de fusão	NA.
Pondo de ebulição	NA.
Ponto de fulgor	175 mmHg de pressão atmosférica à 103 °C.
Inflamabilidade	NA.
Limite de explosividade superior/inferior	NA.
Taxa de evaporação	ND.
Temperatura de auto-Ignição	NA.
Coeficiente de partição	NA.
Temperatura de decomposição	ND.
Pressão de vapor	NA.
Densidade de vapor	ND.
Viscosidade	31,30 mm²/s a 20,0 ºC.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química	Estável em condições usuais de manuseio. Não sofre polimerização.
Condições a serem evitadas	Calor excessivo, radiação solar. Contatos com materiais oxidantes, ácidos e bases fortes.
Produtos de decomposição	Na combustão pode gerar gases tóxicos e irritantes, tais como, ácido clorídrico e óxidos de nitrogênio.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Efeitos locais	Extremamente irritante para os olhos. Irritante para a pele. Considerado sensibilizante.
Toxidade aguda	DL_{50} (oral, ratos): 4000 mg/Kg. DL_{50} (dérmica, ratos): 4000 mg/Kg. CL_{50} (inalatória): 2,384 mg/L.
Toxidade crônica	Exposições prolongadas podem levar a problemas no fígado e rins, além de edema pulmonar.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade: Abelhas: DL_{50} (*Apis mellifera*) é superior a 100 µg/abelha.
Algas: CE_{50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72 horas) foi de 564,09 mg/L.
Peixes: O valor da CL_{50} (*Danio rerio,* 96 horas) foi 1.624 mg/L.
Microcrustáceos: CE_{50} (*Daphnia magna,* 48 horas) maior que 1000 mg/L.

Persistência/degradabilidade: ND.

Potencial bioacumulativo: ND.

Mobilidade no solo: ND.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

do produto Encaminhar para o sistema de tratamento de resíduo. A desativação é feita através de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, controlados por órgãos ambientais.

Restos de produtos Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. Encaminhar para o sistema de tratamento de resíduo.

Embalagem usada Não reutilizar embalagens vazias, realizar a tríplice lavagem e encaminhar para o sistema de tratamento de resíduo.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Número ONU 3348.

Nome apropriado para embarque Pesticida a base de derivados do ácido fenoxiacético.

Número de risco 60.

Grupo de embalagem III.

15 – REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação Lei 7802, de 11 de junho de 1989.
Decreto-Lei 9.8816 de 11 de janeiro de 1990.
Decreto 4074, de 4 de janeiro de 2002.

16- OUTRAS INFORMACÕES

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

Siglas:
CAS – *Chemical Abstracts Service.*
CE: Concentração máxima efetiva.
CL_{50} – Concentração letal 50%.
DL_{50} – Dose letal 50%.
NA. – Não aplicável.
ND. – Não disponível.

Referências:

[ABNT] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 14725:2009 – Parte 2:2009, adoção do GHS.

[BRASIL – RESOLUÇÃO N°420] Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução N°420 de 12 de fevereiro de 2004.

Registro no Ministério da Agricultura, da Pecuária e Abastecimento – MAPA sob N°15808.

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA - 2007.